

ACTA N.º 10 – 2009/2013

Sessão Ordinária Pública de Fevereiro.

Aos vinte e cinco dias do mês de Fevereiro do ano de dois mil e onze, no Salão Nobre dos Paços do Município, pelas vinte horas e quarenta minutos, reuniu a Assembleia Municipal de Albergaria-a-Velha, presidida pelo seu Presidente, Rogério São Bento Camões, secretariada pelo Primeiro Secretário Carlos Manuel Melo Mortágua e pela segunda Secretária, Ana Maria Marques Silva Moura, com a presença dos seguintes membros: Fausto Miguel Vidal Meireles de Azevedo, Olga Marques dos Santos Ladeira, Mário Ferreira Couto, Armelim de Bastos Correia, Olga Sofia Rodrigues Paço Castanheira, Adalberto da Silva Carvalho, Hugo Rafael Dias Camões Soares e Filomena de Jesus da Silva Bastos, em substituição de Rufino Simões Carvalho Costa uma vez que este solicitou a referida substituição nos termos do artigo 78.º da Lei 169/99 com as alterações introduzidas pela Lei 5-A/2002, do PPD/PSD, Delfim do Santos Bismarck Álvares Ferreira, Maria de Lurdes Sousa Tavares da Silva, Luís Serafim Baptista da Silva, Arménio Henrique Oliveira Martins da Silva, Joel Augusto da Silva Martins Pereira e Rita Susana Rodrigues Araújo em substituição de Maria Ramalheira Corujo de Lemos já que também solicitou a sua substituição Eurico Manuel Silva Melo, nos termos do artigo 78.º da Lei 169/99 com as alterações introduzidas pela Lei 5-A/2002, do CDS/PP, João Carlos Nunes Lourenço, Sara Fernanda Vinga da Quinta e Rui Filipe Silva Marques Sousa, do PS. -----

Igualmente compareceram os Presidentes das Juntas de Freguesia, assim distribuídos: José Manuel Torres e Menezes pela Junta de Freguesia de Albergaria-a-Velha; António Manuel da Silva Oliveira pela Junta de Freguesia de Alquerubim; António Nunes de Almeida pela Junta de Freguesia de Angeja; Fernando Soares Ferreira pela Junta de Freguesia da Branca; Sandra Isabel Silva Melo Almeida pela Junta de Freguesia Frossos; Maria Emília Martins Campos Ferreira pela Junta de Freguesia da Ribeira de Fráguas; Adalberto Manuel Mónica Correia Póvoa pela Junta de Freguesia de S. João de Loure e Manuel Araújo da Silva Letra pela Junta de Freguesia de Vale Maior. -----

Não compareceu o Membro da Assembleia Maria Helena Vidinha Trindade. -----
Da Câmara Municipal, estiveram presentes o Sr. Presidente, João Agostinho Pinto Pereira e os Srs. Vereadores, Flausino José Pereira da Silva, Sandra Cristina Santos Correia e José Licínio Tavares Pimenta (PPD/PSD), António Augusto Amaral Loureiro (CDS/PP). Não compareceram os Senhores Vereadores Rui Manuel Pereira Marques (CDS/PP) Jesus Manuel Vidinha Tomás (PS). -----

Aberta a sessão pelo Sr. Presidente da Assembleia, este leu a agenda para a presente reunião, que se transcreve: -----

A – Apreciação e Votação da acta da Sessão anterior; -----

B – Expediente, anúncios e informações prestadas pela Mesa; -----

C – Período de Antes da Ordem de Trabalhos; -----

D – Período da Ordem de Trabalhos: -----

Ponto 1 – Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara Municipal, sobre a “Actividade Municipal” e “Situação Financeira do Município”;

Ponto 2 – Apreciação e votação da “Modificação ao Orçamento (1ª Revisão) e às Grandes Opções do Plano (1ª Revisão) do Município de Albergaria-a-Velha para 2011”;

Ponto 3 – Apreciação e votação “Modificação ao Mapa de Pessoal (1ª Revisão) do Município de Albergaria-a-Velha”. -----

E – Período de Intervenção do Público. -----

A – Apreciação e votação da acta da Sessão anterior: -----

Acta n.º 9 – O Presidente da Assembleia Municipal submeteu a acta n.º 9, da sessão ordinária pública de 23 de Dezembro de 2010 a votação, tendo sido deliberado, por unanimidade, apreciar a mesma em próxima sessão por serem necessários alguns ajustamentos ao texto, que tornem mais perceptíveis as intervenções obtidas através das gravações. -----

B – Expediente, anúncios e informações prestadas pela Mesa: -----

Diversos:-----

Correspondência: Acto contínuo, o Sr. Presidente da Assembleia deu conhecimento da correspondência, nomeadamente: -----

-Câmara Municipal Albergaria-a-Velha – Ofício a informar da autorização da alteração ao prazo de 2ª suspensão de mandato do Sr. Vereador António Augusto Amaral Loureiro e Santos, com início a 04 de Janeiro de 2011 (inclusive) e pelo período de 17 dias, a qual foi autorizada pela Câmara Municipal, em sua reunião ordinária pública de 5 de Janeiro último. Consequentemente e em cumprimento do disposto no artº 79º da LAL foi efectuada a substituição pela cidadã em quarto lugar na ordem da respectiva lista do CDS/PP, Sra. Dra. Isabel Cristina Pereira dos Santos. -----

- Manifesto enviado pela FRENPROF; ASPL; FENEI; PRÓ-ORDEM; SEPLEU; SINAPSIPPEB; CONFAP; DNAEESB; FNSPF; SIEE; SNP; STAL – Investir na educação, defender uma escola pública, devido aos cortes na educação na ordem dos 803 milhões de euros. -----

- Comissão de Protecção de Crianças e Jovens – Envio de Relatório Anual de Actividades.

- Cominidade Intermunicipal da Região de Aveiro – Baixo Vouga – Envio do Orçamento e das GOPs para o ano de 2011. -----

Convites: -----

- Branca Activa – Envio de convite para recreação de cantares dos Reis à moda antiga, na Igreja Matriz da Branca no dia 9 de Janeiro. -----
- Sport Club Alba – Convite para o jantar de comemoração do 70º Aniversário, no dia 15 de Janeiro. -----
- Conservatório de Música da Jobra – Convite para assistir ao Concerto de Ano Novo no dia 8 de Janeiro de no Teatro Aveirense. -----
- APPACDM – Convite para assistir ao espectáculo solidário “Unidos pela diferença” a ter lugar no dia 26 de Fevereiro no Auditório do Centro Cultural da Branca, com o objectivo de angariar fundos. -----
- Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro – Baixo Vouga – Convite para participar no congresso da Região de Aveiro 2011 a realizar nos dias 24 e 25 de Fevereiro, no Auditório do Parque de Feiras e Exposições de Aveiro. -----

Substituições: Rufino Simões Carvalho Costa PPD/PSD – Pedido de substituição, na sessão de 25 de Fevereiro, sendo substituído por Filomena de Jesus da Silva Bastos. -----
Maria Ramalheira Corujo de Lemos (CDS/PP) – Pedido de substituição, na sessão de 25 de Fevereiro, sendo substituída por Eurico Manuel Silva Melo, que veio solicitar igualmente a sua substituição, sendo aquele elemento da Assembleia substituído por Rita Susana Rodrigues Araújo;-----

Justificação de faltas: A mesa deliberou, por unanimidade, justificar as faltas dadas na sessão de 23 de Dezembro, pelos membros Mário Ferreira Couto e Fernando Alberto Esteves Nogueira da Silva do PPD/PSD, nos termos da alínea d) do nº 1, do art.º 8 do Regimento da Assembleia Municipal. -----

C – Período de Antes da Ordem de Trabalhos;-----

Olga Ladeira PPD/PSD: Comentou a elaboração da acta para aprovação, informando da dificuldade em compreender a mensagem decorrente das intervenções dos membros da Assembleia aos discursos orais, por terem sido transcritos *ipsis verbis*, o discurso oral nem sempre respeita os aspectos formais e as regras que lhe estão subjacentes e a transcrição integral do discurso dos membros que intervêm compromete a compreensão da mensagem. Compreende a decisão tomada pelo Sr. Presidente da Assembleia no sentido de que tudo fosse transcrito, porém se a acta for lida por terceiros e nos moldes em que está transcrita, não dignifica os elementos da Assembleia. Neste contexto, propõe o Grupo Municipal do PPD/PSD, que esta e semelhantemente as que resultarem de futuras Assembleias sejam elaboradas apenas com um resumo das intervenções, que os

textos apresentados à mesa constem em anexo à acta, que as votações do mesmo partido e que sejam diferentes que se façam nominalmente. -----

Presidente da Assembleia Municipal: Usou da palavra, para dizer que foram transcritas as intervenções de quem não concordava com o resumo das mesmas, para que não houvesse controvérsia. E porque a acta nos moldes em que se encontra não dignifica a Assembleia e porque todos os Grupos Municipais concordam que se proceda à correcção da acta aqui discutida para ser aprovada na próxima Sessão da Assembleia Municipal e as que futuramente forem elaboradas apenas contenham o resumo essencial do que foi dito, uma vez que as gravações das mesmas estão ao dispor de quem as queira ouvir. -----

Deu conhecimento de 3 votos de pesar que foram apresentados à mesa pelo Grupo Municipal do PPD/PSD para aprovação a saber: Eduardo Augusto Nogueira Costa que faleceu em 8 de Fevereiro de 2011; Dra. Ana Natália da Conceição Pereira que faleceu em 10 de Fevereiro de 2011 e Engº António Manuel Atanázio de Carvalho Henriques Ribeiro que faleceu em 20 de Fevereiro de 2011 (Doc. 1, 2 e 3) -----

E um voto de felicitação a Sandra Maria Martins Pereira vencedora do programa de televisão "Ídolos", da SIC, transmitido durante o segundo semestre de 2010. (Doc. 4) ---- Semelhantemente o Grupo Municipal do PS, também apresentou 2 votos de pesar para aprovação pelo falecimento de Dra. Ana Natália da Conceição Pereira e Engº António Manuel Atanázio de Carvalho Henriques. (Doc. 5 e 6) -----

Delfim Bismarck – CDS/PP: Interveio no sentido de informar que o Grupo Municipal do CDS/PP iria apresentar voto de pesar pelo falecimento de Dra. Ana Natália da Conceição Pereira e Engº António Manuel Atanázio de Carvalho Henriques no período de antes da ordem do dia e como tal subscreve inteiramente os apresentados e acrescenta que o Eng.º Atanázio Ribeiro antes de ser comandante dos Bombeiros foi o seu Presidente, recebeu o crachá de ouro, durante cerca de 30 anos exerceu as funções de mesário da Misericórdia de Albergaria e foi proprietário e director do Jornal de Albergaria no final da 1ª série, estando também ligado a outras instituições nomeadamente à Irmandade da Sra. do Socorro e ao Clube de Albergaria. -----

Os votos de pesar foram submetidos a aprovação e aprovados por unanimidade. ----- O voto de felicitação a Sandra Pereira, proposto pelo Grupo Municipal do PSD foi também aprovado por unanimidade. -----

O Presidente da Assembleia Municipal: Apresentou um assunto para que a Assembleia se pronuncie se deve ou não ser incluído na ordem de trabalhos para apreciação o "Manifesto enviado pela FRENPROF; ASPL; FENEI; PRÓ-ORDEM; SEPLEU;

SINAPSIPPEB; CONFAP; DNAEESB; FNSPF; SIEE; SNP; STAL” Investir na educação, defender uma escola pública, devido aos cortes na educação na ordem dos 803 milhões de euros. Salienta ainda que cumpre um pedido, relativamente ao qual não tem qualquer responsabilidade e ao qual é alheio. -----

Rui Sousa – PS: Argumenta que o referido documento não deverá ser incluído na ordem dos trabalhos uma vez que o mesmo deve ser analisado e discutido para ser verificado se tem ou não interesse e por conseguinte sugere que seja apresentado na próxima sessão da Assembleia Municipal. -----

Delfim Bismarck - CDS/PP: Sugere que o manifesto seja lido ou que se interrompam os trabalhos para que os Grupos Municipais o analisem. -----

João Lourenço – PS: Pergunta se o não relevante para o concelho, porque se o não for, não deve ser discutido na Assembleia. -----

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal submeteu o manifesto a votação para ser ou não incluído na ordem de trabalhos. Votação: documento é ou Aprovada a inclusão por maioria, com três votos contra do PS e uma abstenção. -----

C – Período antes da Ordem dos Trabalhos. -----

João Lourenço – PS: Aborda os seguintes temas: 1 – Relativo às das passeiras no IC2 da Branca, interrogando o Sr. Presidente da Câmara sobre quais as diligências efectuadas pela Câmara junto das Estradas de Portugal para a sua resolução. -----

Sugere que em relação às votações dos assuntos da Ordem de Trabalhos nas Sessões da Assembleia Municipal, sejam efectuadas com todos os elementos com a mão no ar, uma vez que gerou dúvidas entre os Grupos Municipais a votação do orçamento, argumentando não terem estado presentes na sala todos os elementos do PSD aquando da sua votação. -----

Presidente da Assembleia Municipal: Interveio para esclarecer o membro da Assembleia Municipal João Lourenço que para haver votação tem que existir quórum, o que significa a presença de 15 elementos na sala, e se 5 votam contra, 2 abstêm-se é lógico que os 8 em falta votam a favor e sendo esta a votação a aprovação é por maioria e por exclusão de partes. Esclarece ainda que qualquer elemento que tenha dúvida na altura do acto, deve solicitar à mesa a recontagem e não reclamar passados três meses. -

Olga Ladeira – PSD: Congratulou-se com a presença do Sr. Presidente da Câmara no programa da TVI 24 no passado dia 23 de Janeiro, “Portugal – Português”, e referiu que os municípios de Albergaria se devem sentir honrados pela proeza do Município de

Albergaria-a-Velha em passar o ano de 2010 sem dívidas a curto prazo, fruto duma excelente gestão do executivo e de um orçamento realista, ao qual está subjacente a máxima de apenas avançar com obras se houver fundos para pagar os compromissos assumidos. -----

Rui Sousa – PS: Falou de duas situações, a primeira relacionada com as consequências causadas com a abertura do café que se encontra na Alameda 5 de Outubro, no que diz respeito ao barulho e à confusão de carros estacionados nos passeios à noite, em que foi alvo de notícia no jornal e de várias queixas dos moradores residentes na proximidade. Deixa à consideração do Sr. Presidente da Câmara a viabilidade ou não de renovar a concessão do edifício, dado tratar-se de um imóvel pertença da Câmara e que em nada dignifica o centro da Vila nos moldes em que está a ser explorado. A segunda situação tem a ver com o Congresso da CIRA, para que o Sr. Presidente da Câmara fizesse um balanço daquele trabalho e tecesse algumas considerações, uma vez que o PS de Albergaria não está representado e que todas as forças políticas com assento nas Assembleias dos Municípios que integram a CIRA, deveriam fazer parte da referida Assembleia Intermunicipal. -----

Delfim Bismarck – CDS/PP: Usou da palavra para comentar que alguns elementos que integram a Assembleia Intermunicipal da CIRA não foram convidados para assistirem ao congresso, tiveram conhecimento através da imprensa pelo que se inscreveram, uma vez que, era dirigido não só a entidades públicas e privadas mas também aberto ao público. - Uma vez mais solicita ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal que providencie uma mesa de apoio para terem condições de trabalho. ----- Solicita ainda, esclarecimentos da informação da IGAL, acerca da ilegalidade da contratação de um arquitecto por parte da Câmara Municipal e dos seus pagamentos igualmente ilegais. -----

Miguel Meireles – PPD/PSD: Usou da palavra para debater alguns pontos relevantes da obra do IC2, constatando o seu estado adiantado e também o perigo que representa a falta de segurança quanto à sinalização. Das alterações introduzidas face ao projecto inicial, resultam algumas preocupações, nomeadamente a curva da estrada norte para o centro da Vila, apresentando problemas para os condutores das viaturas e convinha que a Câmara interviesse para resolver as anomalias, dado que a obra, representa uma oportunidade para melhorar a segurança dos acessos à vila e a outras localidades, não seja manchada por erros que possam complicar a sua segurança e criar outros focos de insegurança. ----- Pergunta qual o trabalho executado no âmbito da CIRA quanto às portagens, uma vez

que não existem estradas alternativas devido a terem sido municipalizadas e não oferecer segurança. -----

Disse que em relação ao congresso da CIRA, os serviços administrativos enviaram um e-mail aos elementos da Assembleia Intermunicipal com um link em anexo com a ficha de inscrições e solicita que o Sr. Presidente traduza um pouco das conclusões e da nota da sua intervenção como orador sobre o tema da educação. -----

Arménio Silva – CDS/PP: Proferiu que a sua intervenção era no sentido de comentar a pala do restauro do Cine Teatro Alba, que apesar de verificar que a sua execução se encontra num bom ritmo, os comentários da população são transversais em relação à mesma, por se encontrar no meio da estrada o que provoca o estrangulamento do trânsito, apelando para que esta seja corrigida. Proferiu ainda que no seguimento do comentado pelo Membro Municipal Miguel Meireles acerca das obras no IC 2, concorda que a deficiente sinalização pode constituir um perigo para o tráfego e que a empresa devia ser chamada atenção nesse sentido. -----

Presidente da Câmara Municipal: Referiu que se solidariza com os membros da Assembleia Municipal quanto aos 3 votos de pesar apresentados. -----

Que em relação à intervenção do Membro Municipal João Lourenço, no que respeita às passeiras no IC2 na Branca, que o assunto foi encaminhado para as Estradas de Portugal de Aveiro, através da pessoa do seu Director, dado tratar-se da responsabilidade daquela entidade qualquer intervenção naquele local. -----

Quanto à intervenção do Membro Municipal Olga Ladeira agradece as felicitações relativamente à sua participação no programa televisivo “Portugal – Português” e comenta que foi um prazer levar o nome do concelho aos meios de comunicação, pelas melhores razões, nomeadamente pela obra realizada no concelho e o seu consequente pagamento, assim como, pelo facto do Município não ter dividas a curto prazo, fruto de uma boa gestão. -----

Quanto à intervenção do Membro Municipal Rui Sousa informa que, em relação ao funcionamento do café da Alameda 5 de Outubro, a câmara Municipal já tomou as devidas providências nomeadamente foi levantado um auto de contra-ordenação e participados os acontecimentos à ASAE e à GNR a quem compete fiscalizar o funcionamento destes estabelecimentos. -----

Quanto à requalificação da praça e espaços envolventes em tempo oportuno será apresentado um projecto à Câmara, que se encontra em fase de estudo, para deliberação. Quanto ao congresso realizado pela CIRA – Comunidade Intermunicipal Região de Aveiro, realizado nos dias 24 e 25 de Fevereiro em Aveiro, permitiu analisar o trabalho da CIRA nas várias vertentes e começar a preparar o futuro de uma área que

abarca onze Municípios do Baixo Vouga, congratulou-se por ter dado o seu contributo no 2º Painel “Uma Região das Pessoas” com o tema “A aposta na educação e os novos centros escolares”, que o trabalho efectuado nesta área pelos onze Municípios, equipes de vereação e seus técnicos é digno de registo para que as gerações futuras possam usufruir de uma melhor formação com qualidade. -----

Que será uma mais valia para todos quantos estão envolvidos neste projecto, do muito que já se fez em conjunto através das parcerias nomeadamente com a Universidade de Aveiro. Pese embora cada Presidente defenda o seu Município, verifica-se uma grande solidariedade entre todos, existindo um excepcional entendimento ao tomar decisões que na grande maioria das vezes, são tomadas por unanimidade, independentemente da cor partidária sabendo o que pretendem para a região a que presidem. -----

Quanto à intervenção do Membro da Assembleia Delfim Bismarck informa que a informação da IGAL esteve presente na Assembleia Municipal de 23 de Dezembro de 2010 e que se trata de uma contratação de um arquitecto para uma determinada divisão e que chegou à conclusão que prestava melhor serviço numa outra divisão, geriu-se o pessoal da melhor forma para rentabilizar o trabalho e daí resultou a informação/interpretação da ilegalidade, a qual foi contestada e apresentado o competente contraditório. -----

Quanto à intervenção do Membro Municipal Miguel Meireles relativamente à falta de sinalização e consequentemente falta de segurança informa que Director das Estradas do Porto quem superintende a obra, os técnicos de fiscalização e o Eng.º responsável já foram alertados nesse sentido, assim como para a correcção da mesma e que têm agendado uma nova reunião para melhor debater os assuntos. -----

Que a posição da CIRA quanto às portagens da A 25 é pública e clara. A posição foi apresentada ao Sr. Secretário de Estado pela CIRA, por escrito. -----

-Quanto à intervenção do Membro Municipal Arménio Silva em relação à pala do Cine Teatro Alba informa que o projecto foi aprovado por unanimidade, a obra está a decorrer dentro dos trâmites normais, com uma excelente fiscalização e que certamente será uma âncora para promover mais e melhor a cultura no Concelho. -----

Arménio Silva – CDS/PP: Interveio no sentido de comentar que a critica proferida em relação à construção da pala do Cine Teatro Alba não tinha a finalidade de ser destrutiva, apenas exprimir a sua opinião em relação à mesma. -----

Miguel Meireles PPD/PSD: Partilhou uma reflexão relativa aos comentários proferidos constantemente em desvalorizar as obras que são executadas pela Câmara Municipal e cuja finalidade é o desenvolvimento do concelho e servir a sua população. Espera que funcione de maneira adequada a proporcionar resultados positivos, a saber: A escola para

que os nossos jovens tenham uma educação com qualidade; A Incubadora de Empresas com espaços tendo em vista a criação de empresas; o Cine Teatro Alba em simultâneo com a Nova Agenda para a Cultura e Criatividade, que possa ser um pivô no desenvolvimento cultural. Para que exista uma identidade forte no concelho o caminho passa pelo desenvolvimento das pessoas e a criação das condições de sustentabilidade. -- Relativamente à reunião com as Estradas do Porto, toma a liberdade de abordar algumas sugestões para que possam ser apreciadas, nomeadamente quanto à eventual ligação da estrada do Sobreiro à A25, assim como, venha a ser tentado o enquadramento nas novas ligações à Zona Industrial. -----

Delfim Bismarck – CDS/PP: Chamou a atenção para o crescimento exponencial da alegada prostituição e para que se alertem as entidades competentes no concelho de Albergaria-a-Velha não querendo responsabilizar a Câmara nem o seu Presidente pelo fenómeno. -----

Informa que os fundadores da primeira escola secundária em Albergaria-a-Velha foram o Prof. Armando Marques da Silva e o Dr. Afonso Henriques e funcionava no Torreão e não o Dr. Eduardo Marques. -----

O Cine Teatro Alba era uma das obras emblemáticas da Vila projectado por um dos melhores arquitectos portugueses da época e daí tanta controvérsia em volta da adulteração total do edifício. -----

João Lourenço – PS: Tece alguns comentários acerca da pala do Cine Teatro Alba nomeadamente com a eventual interdição à passagem de camiões no local; da saída das pessoas do edifício causada por situações de emergência e uma vez que o edifício fica à face da estrada e com agitação a eventualidade de surgirem acidentes; Que a pala corta a visibilidade do centro da vila e fica condicionada a um espaço reduzido. Para além destes factores, manifesta ainda sua preocupação do recheio que existia, porque suspeita que vai ser destruído e nesse sentido alerta para que recuperem o interior de um espaço que foi de requinte numa época e em memória de um projecto que foi marcante nas décadas de 50 e 60 para o Concelho, solicitando esclarecimentos do Sr. Presidente da Câmara. -----

Solicita também informação acerca das medidas tomadas pela Câmara Municipal quanto ao combate ao aumento da alegada prostituição no concelho, o que falhou e quais as perspectivas para o futuro. -----

Presidente da Câmara Municipal: Usou da palavra para informar o Membro da Assembleia Delfim Bismarck que existe uma diminuição exponencial da alegada prostituição no concelho, decorrente das intervenções tanto da Câmara Municipal como

das entidades competentes. -----
Quanto à intervenção do Membro Municipal João Lourenço e relativamente às considerações proferidas no que respeita ao restauro do Cine Teatro Alba e afins, disse não comentar e que o fará após a conclusão da obra. Quanto à alegada substituição e das medidas tomadas pelo executivo que estão descritas nas actas da Câmara e convida-o a lê-las para se inteirar das intervenções efectuadas. -----

Ponto 1 – Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara Municipal, sobre a “Actividade Municipal” e “Situação Financeira do Município”–

Presidente da Câmara Municipal: Fez uma breve apresentação do documento.-----

Delfim Bismarck - CDS/PP: Pergunta ao Sr. Presidente da Câmara no que respeita ao ponto “Adaptação do Palacete da Boa Vista/Torreão a Biblioteca Municipal”, se foram salvaguardadas a preservação dos ferros forjados, bronze, puxadores e todos os outros materiais que possam ser reutilizáveis no novo edifício após a demolição do miolo. Pergunta se os projectos do Centro Educativo de Alquerubim, do Centro Educativo de Angeja e do Cine Teatro Alba foram elaborados pelo mesmo arquitecto sem concurso. ----
Que em relação ao ponto “Colocação de pavimento em algumas vias municipais”, informa que a estrada que vai do Sobreiro para Fermelã encontra-se periodicamente muito danificada, e que apenas sazonalmente existe intervenção por parte do funcionários na colocação de asfalto não fazendo a seguir a sua compactação, o que significa que nas primeiras chuvas os buracos existentes continuam, e que muitos Albergarienses circulam nessa via para mais rápido chegarem ao concelho de Estarreja. --Solicita ao Sr. Presidente da Câmara à semelhança do acontecido na última Sessão que lhe faça chegar um exemplar da “Nova Agenda para a Cultura e Criatividade do Município de Albergaria-a-Velha”. -----

Miguel Meireles – PPD/PSD: Na continuação da sua intervenção relativamente à reflexão que partilhou acerca do sentimento de desvalorização que normalmente é associado às obras realizadas a às iniciativas que são promovidas no Concelho quer pela Câmara Municipal ou pelas colectividades. Que existem sempre “Os Velhos do Restelo”, tentando desvalorizar essas iniciativas. As obras constantes da Actividade Municipal traduzem-se numa série de iniciativas importantes e que são constantemente desvalorizadas. Que eventualmente defendem que fábrica Alba ainda laborasse no mesmo sítio e com as tecnologias de quando começou, o Cine Teatro Alba ou a Adega da Casa Alameda teria que tirar a calçada à portuguesa e continuar com terra batida tudo isto é pitoresco mas que a evolução natural obrigou à mudança, é importante ter-se memória e

conhecimento do passado, não ficando cristalizados. É preciso evoluir de acordo com os tempos modernos e tomarem-se decisões arrojadas. O que é hoje amanhã já está ultrapassado. Resumindo é essencial construir obra para o serviço da comunidade e criar valor para o município de Albergaria. Como exemplificou referindo o restauro do cine Teatro Alba, a requalificação da Quinta da Bela Vista, o Centro Educativo de Alquerubim, o Pavilhão Polidesportivo de Angeja, equipamentos importantes para serem colocados ao dispor da população honrando sempre os compromissos financeiros. -----

Arménio Silva – CDS/PP: Concordou com o proferido pelo Membro Municipal Miguel Meireles e que a oposição quer ver muitas obras construídas no concelho, para o seu desenvolvimento. – Esclarece que o estudo realizado na última sessão da Assembleia não era para depreciar a saúde financeira do Município, sendo que existe uma boa gestão por parte da Câmara a esse nível, a questão é que ficam dívidas a longo prazo por pagar para as gerações vindouras. -----

Delfim Bismarck – CDS/PP: Afirma que gostaria de saber quem são os “Velhos do Restelo” e que certamente ninguém gostaria de ver a fábrica Alba a laborar em moldes antigos nem tão pouco a Adega da Casa Alameda com o chão em terra batida, conforme o proferido; E que não desviasse atenção do risco que correm os aspectos patrimoniais.

Presidente da Câmara Municipal: Usou da palavra para informar o Membro Municipal Delfim Bismarck que em relação à “Adaptação do Palacete da Boa Vista/Torreão a Biblioteca Municipal”, foram dadas instruções quer à Divisão de Obras Municipais quer ao empreiteiro adjudicatário da obra no sentido de serem preservadas todas as partes relevantes do edifício. -----

No que respeita à inexistência de concursos para a execução dos projectos das obras referidas informa que os mesmos não estão sujeitos a procedimento concursal, porquanto os valores estimados encontram-se dentro dos limites estabelecidos nas competências do Presidente da Câmara. -----

Que, durante o mandato a que preside, já foram realizadas mais de seiscentas obras, sendo que algumas foram muito criticadas e desvalorizadas, nomeadamente a escola EB1/2 de Albergaria-a-Velha, que por quatro ocasiões estiveram em risco de não execução uma das quais com o contrato programa assinado. Convém mencionar que alguns cidadãos eram contra a sua construção, que houve muita celeuma à volta da mesma e foi graças ao seu esforço de persuasão que se encontra hoje ao serviço das crianças, sendo uma mais valia para uma melhor formação escolar. -----

As pontes de S. João de Loure, um trabalho que também lhe requereu um grande esforço com uma vitória alcançada, em que está construída uma faixa de rodagem de 7,50 m em

detrimento dos 4,20 m de largura inicialmente previstos, que permite a passagem entre o concelho de Albergaria-a-Velha e o de Aveiro, em que também muitas vozes do contra se levantaram para que se mantivessem em ferro a preservar a memória futura. Nestes termos e em consideração à população, foi construído um monumento com os elementos da antiga ponte e publicado um livro para relatar a sua história às gerações futuras, sendo o autor do mesmo o Dr. Delfim Bismarck Membro, desta Assembleia, que estando por dentro do procedimento não relatou o esforço realizado para que as gerações vindouras se orgulhassem de pertencerem ao concelho e verificarem que ainda existem homens que se preocupam com o bem estar da população que os elegeu, isto sim é história e teria sido designadamente interessante que fizesse parte do livro o ofício redigido pelo Presidente da Câmara e enviado à Direcção de Estradas com as assinaturas dos autarcas de Albergaria-a-Velha e de Aveiro, um dos documentos mais importantes que certamente contribuiu de forma decisiva para a construção das pontes. Tanto se fala em história e na sua preservação para memória futura e afinal quando se tem a oportunidade, não se relatam os acontecimentos importantes e marcantes que originaram a história para que os vindouros tenham conhecimento do que na realidade aconteceu. As iniciativas da actividade municipal são desvalorizadas conforme relatou o Membro Municipal Miguel Meireles, o que é lamentável, porque quem as desvaloriza não tem conhecimento nem do trabalho e nem do esforço que estão por detrás da sua construção.

Delfim Bismarck – CDS/PP: Usou da palavra para comentar que as Estradas de Portugal lhe encomendaram um estudo sobre a história da ponte de ferro de S. João de Loure, para fazer um livro e quando o livro estava pronto para ir para a gráfica, a empresa Obrecol que pagou a publicação e a executou pediu-lhe para acrescentar um capítulo final com as plantas técnicas, características, com fotografias da nova ponte, que foi acrescentado e enviado por eles, porque não lhe competia elaborar esse capítulo. ----- Sobre a escola EB1/2 solicita explicações, por desconhecimento de causa, argumentando que foi crítico aos dois últimos mandatos presididos pelo Dr. Rui Marques, inclusive escrevia mensalmente artigos no jornal sobre aspectos que achava negativos da Câmara de então, não sendo militante de qualquer partido nem tão pouco membro da Assembleia na altura e não tendo qualquer responsabilidade relativamente à actividade camarária. --- Sobre a pergunta que formulou relativamente ao procedimento concursal da elaboração dos projectos relativos aos três edifícios, foi porque teve conhecimento desse assunto e queria ficar esclarecido. Agradece que o Sr. Presidente da Câmara esclareça a história da escola para que todos entendam. -----

Adalberto Póvoa – PPD/PSD: Interveio para comentar alguns aspectos relacionados com a construção das pontes em S. João de Loure, que constituirão muitos amargos de

boca e originaram muitas discussões acesas na Assembleia de Freguesia e ainda algumas divergências por inflamações com munícipes à época. -----
Informa que em relação à construção do memorial para perpetuar a memória da ponte de ferro, foi sugerida a sua construção pelo Presidente de Câmara de Albergaria-a-Velha, numa reunião em que estiveram presentes os quatro autarcas interessados com o Engº Joaquim Rosas, responsável pela Direcção à época, assim como um memorial de algo escrito que resultou num livro. -----
Estranha que o autor do livro tenha dito que o mesmo foi encomendado pela Direcção de Estradas e depois terem sido solicitadas correcções por parte da empresa Obrecol. -----
Comenta ainda que, já leu o livro e que existem excertos que não relatam parte da história da antiga ponte de ferro nem relatam aquilo que é a execução da arquitectura e obra de arte. Que não diga que o livro apenas contém trechos, frases e expressões históricas e que apenas acrescentou a nova estrutura da ponte, porque contém muito mais informação. -----

Delfim Bismarck - CDS/PP: Usou da palavra em defesa da honra para esclarecer que a ideia do lançamento do livro foi da empresa Obrecol estando previsto no caderno de encargos e que foi a Obrecol quem pagou com a chancela das Estradas de Portugal. Que foi contratado um determinado número de páginas para relatar sobre a parte histórica, dos antecedentes até à ponte de ferro, que a compilação dos documentos que fazem parte do livro dependiam do seu critério. E que sobre a nova ponte foram entregues os projectos os quais tinham de ser resumidos incluindo também fotografias, desde que não ultrapassasse o número de páginas acordadas. -----

Presidente da Câmara Municipal: Referiu que ficou esclarecido com a intervenção do Membro da Assembleia Delfim Bismarck quanto aos critérios que usou na compilação dos documentos que fazem parte do livro e acrescenta que o papel de um historiador é investigar o passado, o percurso de um determinado acontecimento, onde todas as pistas/documentos alusivos ao mesmo são investigados e escritos para memória futura. - Que em relação a toda a celeuma gerada com a Escola EB1/2 de Albergaria-a-Velha, que esta era do conhecimento do Sr. Membro da Assembleia e que não o iria referir novamente. -----

Ponto 2 – Apreciação e votação da Modificação ao Orçamento (1.ª Revisão) e às Grandes Opções do Plano (1.ª Revisão) do Município de Albergaria-a-Velha para 2010; -----

Presidente da Câmara: Esclareceu que esta alteração se deve a pequenos ajustamentos, nomeadamente à actualização da designação de alguns serviços que

constam do Mapa de Pessoal em função do novo Regulamento da Estrutura e Organização dos Serviços Municipais, aprovado na Assembleia Municipal de 23 de Dezembro de 2010. Não havendo inscrições para intervir, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal submeteu o presente ponto a votação. Votação: Aprovado por maioria, com cinco abstenções do Grupo Municipal do CDS/PP e três abstenções do Grupo Municipal do PS. -----

Acta em minuta: Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a deliberação referente a este ponto em minuta, para efeitos da sua imediata executividade, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 92º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

Votação: Aprovado por maioria, com cinco abstenções do Grupo Municipal do CDS/PP. ----

Ponto 3 – Discussão e votação do manifesto. -----

Rui Sousa - PS: Proferiu ter dúvidas da legalidade da inclusão do manifesto na ordem de trabalhos da presente sessão e a ser incluído a intenção de voto do Grupo Municipal do PS irá no sentido do voto contra. -----

Delfim Bismarck - CDS/PP – Disse ter dúvidas quanto ao eventual aproveitamento político da tomada de decisão pela Assembleia Municipal. -----

Presidente da Assembleia Municipal: Retirou este ponto da Ordem de Trabalhos por ter sido considerado inconveniente e suscitar dúvidas quanto à sua legalidade. -----

E – Período de Intervenção do Público. -----

Margarida Rebelo Bento: Usou da palavra para interpelar a Assembleia Municipal acerca da inviabilidade por parte da Câmara de um projecto para a abertura de um salão e chá após deferimento prévio. -----

Presidente da Câmara Municipal: Esclareceu que a Lei tem que ser cumprida e que o procedimento administrativo não termina com a conclusão da informação prévia, que para além desta existem muitos outros procedimentos até à conclusão do processo. -----
E não havendo mais intervenções, o Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada esta Sessão, eram 24,00 horas. Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta, que tem como suporte gravação digital de tudo quanto ocorreu na Sessão, de acordo com o disposto no número três, do artigo vigésimo oitavo, do Regimento e vai ser assinada pela Mesa. -----

O Presidente da Assembleia Municipal _____

O 1.º Secretário _____

O 2.º Secretário _____